



O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS

CAMILLA CAMPOS FARIA DA SILVA; ANA HELOIZA BATISTA; NORMA CRISTINA DE SOUSA

Introdução: A cannabis tem sido utilizada há séculos por seus efeitos terapêuticos, especialmente pelos canabinoides, canabidiol (CBD) e tetrahidrocanabinol (THC). O CBD é não psicoativo, enquanto o THC, embora útil, pode causar dependência e efeitos psicotrópicos. Nos últimos anos, pesquisas têm explorado o potencial da cannabis no tratamento de doenças neurológicas, como Alzheimer, Parkinson e esclerose lateral amiotrófica (ELA). **Objetivo:** Apresentar os benefícios e desafios do uso medicamentoso da cannabis, focando no CBD, para entender como essa terapia pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Revisão integrativa qualitativa de artigos publicados entre 2014 a 2024 nas bases BVS e PUBmed. Os descritores utilizados na busca foram 'cannabis', 'uso medical', 'doenças neurológicas'. Os critérios de inclusão contemplaram artigos em português e inglês, com texto completo disponível, que abordasse o uso medicamentoso da cannabis em doenças neurológicas. A amostra final consistiu em 10 artigos. A identificação dos artigos ocorreu em março de 2024. **Resultados:** Dos 10 artigos analisados, 7 enfatizaram o efeito terapêutico do canabidiol em doenças neurológicas no caso os pesquisadores destacam o potencial do canabidiol para tratar ou aliviar os sintomas de condições neurológicas. Três artigos abordaram o estigma e a dificuldade de implementar o CBD como tratamento. Há barreiras sociais e culturais, como preconceito e falta de aceitação do uso do canabidiol. A maioria dos estudos destacou a necessidade de mais pesquisas, pois o uso do CBD ainda enfrenta barreiras legais e sociais. Entre as barreiras estão a regulamentação restrita em alguns países e o estigma associado ao uso de derivados da cannabis mas novas investigações podem aprimorar sua aplicação segura e eficaz, isso se deve ao fato de que, apesar dos benefícios observados, há lacunas no conhecimento do uso do canabidiol, seus efeitos a longo prazo, dosagens adequadas e possíveis interações com outros medicamentos. **Conclusão:** O CBD, mostra potencial no tratamento de doenças neurológicas, aliviando sintomas como dor e ansiedade. Embora o THC tenha benefícios, seu uso exige cautela por riscos psicoativos. Superar barreiras legais e realizar mais pesquisas é fundamental para garantir o uso seguro e ampliar seu impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: **CANNABIS; PARKINSON; ALZHEIMER; MEDICAMENTO; SINTOMAS**